

Família
TARANTO
(Ditaranto)



de Montescaglioso
para Rio das Pedras

ACERVO DE

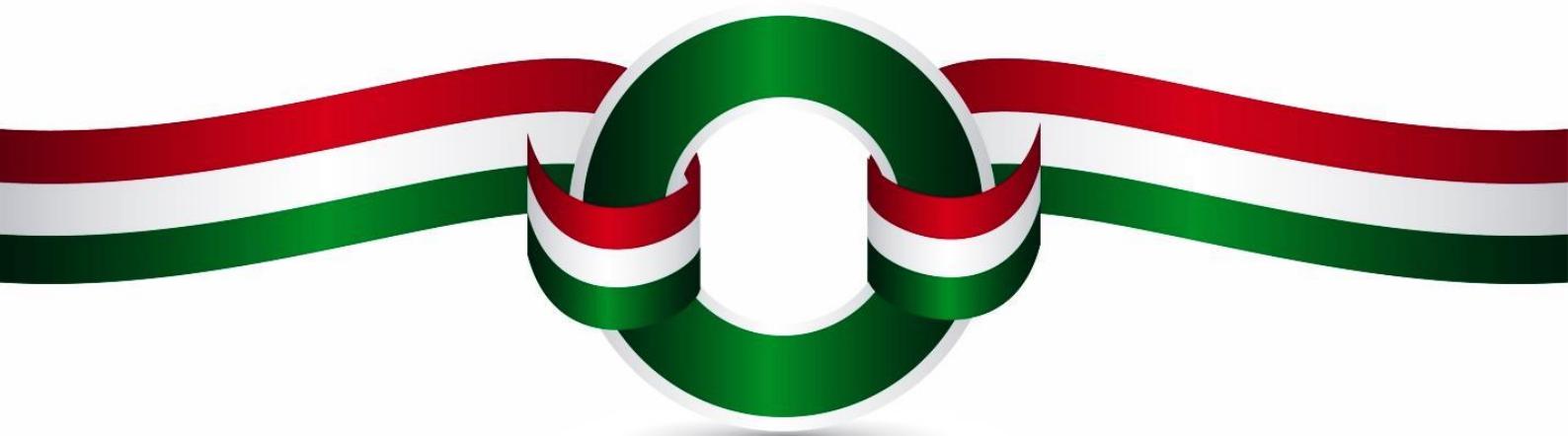
GUSTAVO EDUARDO MODESTO MARRANO
(Guma)



idealizado e escrito por:

GUSTAVO EDUARDO MODESTO MARRANO
(Guma)

março de 2021



APRESENTAÇÃO

Sou **Gustavo Eduardo Modesto Marrano**,
filho de Francisco Eduardo Marrano e
de Maria Catarina Modesto.

Sou **neto de Lúcia Taranto** e
bisneto de Francesco Ditaranto e Vita Maria Andriulli,
casal que veio de Montescaglioso para Rio das Pedras em 1902.

Não tenho a pretensão de escrever um livro sobre a **família Taranto** assim como fiz com a família Marrano, onde escrevi um livro digital com praticamente 450 páginas, repleto de histórias, fotos, árvore genealógica e documentos inéditos, pois entendo existir diversas pessoas com muito mais bagagem que eu para tanto.

Mas quero deixar para estas e para as próximas gerações,
ou seja, para quem um dia desejar contar
em livro a história desta nossa família, uma colaboração:
compartilho com vocês o meu acervo.

Neste arquivo contém tudo o que consegui sobre a família através de muita pesquisa nos últimos anos, sendo que o documento mais antigo é datado de 1818, ou seja, a Certidão de Casamento do bisavô de Francesco, que veio para Rio das Pedras.

Um forte abraço a todos,

Gustavo Eduardo Modesto Marrano (Guma)
Rio das Pedras/SP, Brasil.

pesquisa dedicada ao meu amado pai



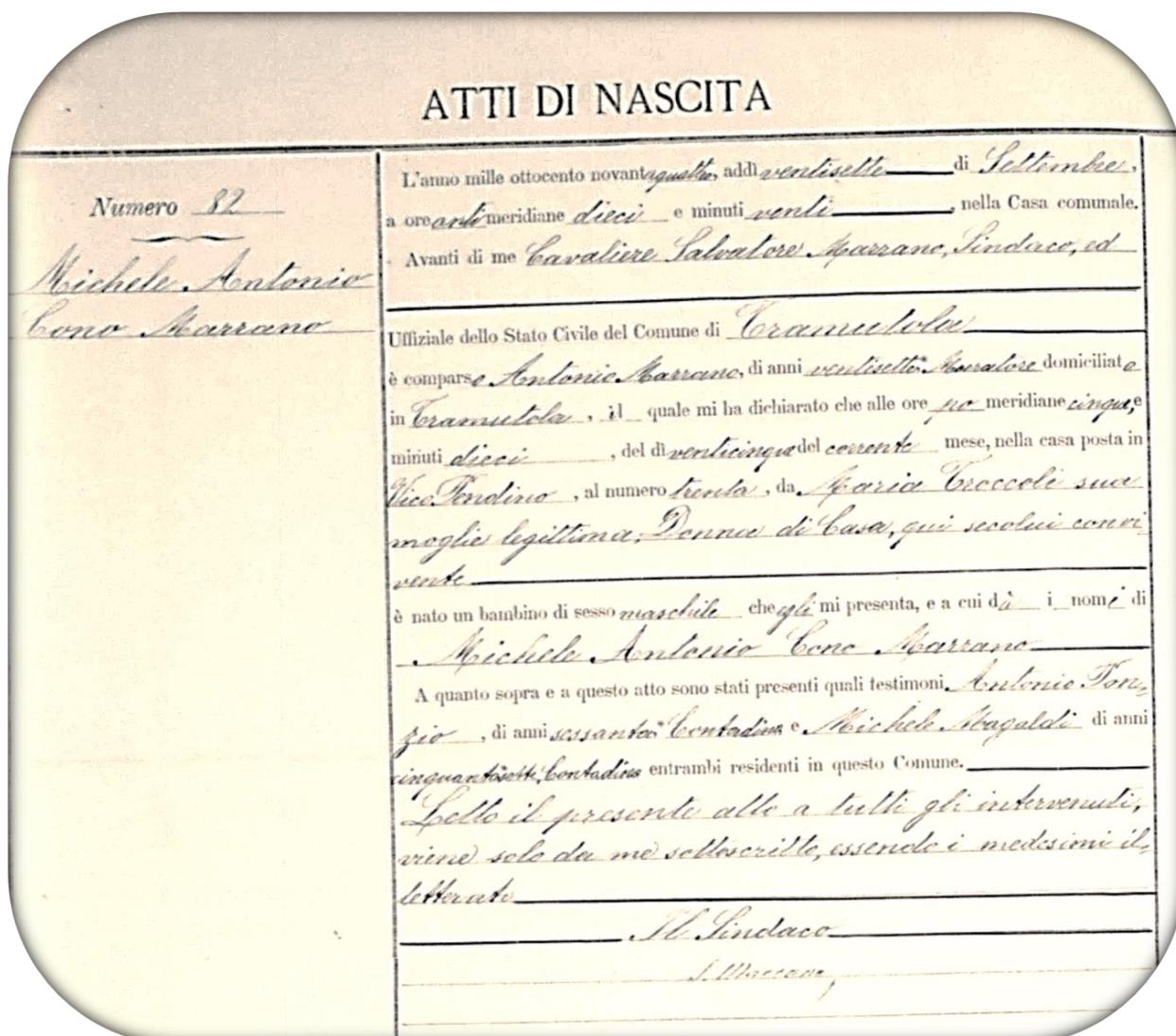
Francisco Eduardo Marrano

ESTUDO DE CASO
Francisco Eduardo Marrano

Meus avós Lucia Taranto e Michele Antonio Cono Marrano

Lucia Taranto, minha avó, veio a se casar com Michele Antonio Cono Marrano, que passou a ser conhecido como “Cona”, em Rio das Pedras. Ele nascido em 25 de setembro de 1894 (e não em 25 de novembro de 1895, como consta no documento da página seguinte) em Tramutola/PZ.

Certidão de Nascimento de “Cona”:



Em 04 de março de 1930 Lucia casou-se com “Cona”.

Certidão de Casamento

Lucia Taranto
e
Michele Antonio Cono Marrano
("Cona")

CASAMENTO (N. 74)

Certifico que, a fls. 72 a 98 do livro n.º 13 de registro de casamentos foi feito hoje, o assento do matrimônio de Maria José Albarano e Lucio Taranto

contrahido perante o 2º Juiz de Paz em expediente Isaque de Oliveira — e as testemunhas Rogério Figueirêdo, Salvador Marinho e Walquiria Paesino Justino

Elle, nascida em Itatia — aos 25 de Novembro de 1895, profissão padeiro, domiciliado em Rio dos Petros — e residente em Rio das Flores —, filho legítimo de Antônio Mariano, nascido em Itatia —, domiciliado em Itatia — e residente em Itatia — e de D. Eucólio Maria, nascida em —, domiciliada em — e residente em — falecida

Ella, nascida em Rio dos Petros — aos 29 de Outubro de 1909, profissão doméstica, domiciliada em Rio dos Petros — e residente em Rio dos Petros —, filha legítima de Francisco Taranto, nascido em Itatia —, domiciliado em Rio dos Petros — e residente em Rio dos Petros — e de D. Isaura Andrade, nascida em Itatia —, domiciliada em Rio dos Petros — e residente em Rio dos Petros — a qual passa a assignar-se Querida Taranto Mariano

Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 180 ns. 1, 2, 3 e 4 do Código Civil.

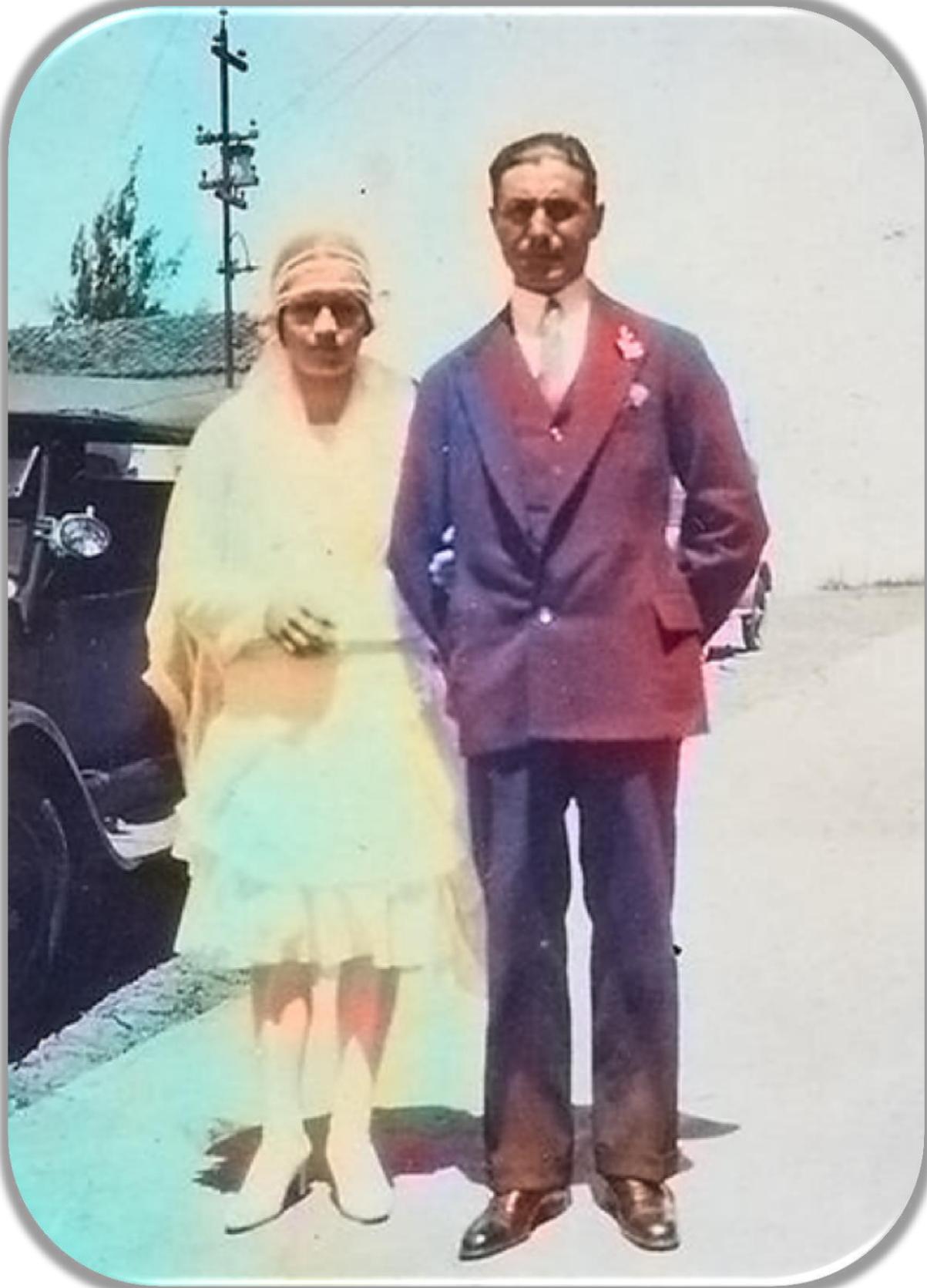
Observações:

O referido é verdade e dou fé.

Rio dos Petros, 4 de Novembro de 1922

O oficial





Lucia Taranto e Michele Antonio Cono Marrano (“Cona”)

Lucia (**foto ao lado**) era filha de Francesco Ditaranto e Vita Maria Andriulli (**foto abaixo**), um casal de Montescaglioso, província de Matera.

Morou no Bairro Santo Antão Abade com os familiares Taranto até se casar.

Em sua homenagem, recebeu a denominação de um bairro na cidade de Rio das Pedras: “**Núcleo Habitacional Dona Lucia Taranto Marrano**”, bairro este situado na região das antigas propriedades da família Taranto.



Vita Maria Andriulli e Francesco Ditaranto

Para saber um pouco mais sobre os pais de Lucia, resolvo realizar algumas pesquisas. Para meu azar, naquele período havia muitos “Francescos” Ditaranto em Montescaglioso, o que dificultou a localização.

Para dar um exemplo e, a título de curiosidade, o registro de casamento abaixo mostra um Francesco Ditaranto casando um Giulia Maria Andriulli, em 1893. Além do nome igual do noivo, a noiva tinha o mesmo sobrenome de Vita:



Resolvo então pedir ajuda para Glaucia Orlandin, também bisneta de Francesco e Vita.

Prontamente atende meu pedido e em poucos minutos recebo as certidões da página a seguir: à esquerda referente ao registro de nascimento de Francesco e, à direita, referente ao matrimônio com Vita Maria Andriulli.

Vejamos trechos:

Estratto dai registri degli atti di nascita
Extrait des registres de l'état civil concernant une naissance
Auszug aus dem Geburtsregister
Extract of the register of births
Extracto del registro de nacimientos
Uittreksel uit de registers van de burgerlijke stand omtrent een geboorte
Doguma ait nüfus kayit hülásasi sureti

ESTRATTO DAI REGISTRI DEGLI ATTI DI MATRIMONIO
Extrait des registres de l'état civil concernant un mariage
Auszug aus dem Eheregister
Extract of the register of marriages
Extracto del registro de matrimonios
Uittreksel uit de registers van de burgerlijke stand omtrent een huwelijk
Eylemme kayit hülásasi sureti

MONTESCAGLIOSO

11/04/1863

FANCIULLO

DITARANTO

FRANCESCO

DITARANTO

VITO NICOLA

VENEZIA

MARIA ROSARIA

MONTESCAGLIOSO

05/08/1889

DITARANTO

FRANCESCO

DI ANNI VENTISEI

MONTESCAGLIOSO

ANDRIULLI

VITA MARIA

DI ANNI DICIASSETTE

MONTESCAGLIOSO

Com base nestes documentos, retorno às pesquisas e consigo finalmente obter o registro de nascimento original de Francesco, digitalizado.

Nele podemos verificar que **Francesco Ditaranto** nasceu – na realidade – no dia **10 de abril de 1863**, às 2 horas, tendo sido registrado pelo seu pai (Nicola, filho de Francesco) no dia seguinte (11). Sua mãe era Maria Rosaria Venezia, 20 anos.

Registro de Nascimento

original / digitalizado de

Francesco Ditaranto

G. Sabatino
Foglio 37.

ATTO DI NASCITA

Num. d'ordine 73.

L' ANNO milleottocentosessantatre — il ^{a.} di undici — giorno
 alle ore ventidue — avanti di noi Giovanni Lomonaco vico
deco — ed ufficiale dello Stato Civile
 di Montesagliano, Provincia di Basilicata, è comparso Vito Nicola
Giaranto — figlio di francesco —
 di anni venti — di professione Contadino —
 domiciliato in questo comune strada Beleni n. —
 quale ci à presentato un faninello secondo che
 abbiamo ocularmente riconosciuto, ed a dichiarato che la stessa
 è nata da Maria Rosaria Uenza par moglie legittima —
 di anni venti — domiciliata con suo marito e da lui dichiarante
 di anni come sopra — di professione Contadino —
 domiciliato come sopra — nel
 giorno Dieci — del suddetto mese alle ore due — nella
 casa di una abitazione come sopra

La stesso inoltre à dichiarato di dare al faninello — il
 nome di francesco Giaranto

La presentazione e dichiarazionue anzidetta si è fatta alla presenza
 1. di Don Matteo Sartorio — figlio di Uomo —
 di anni venti — di professione Agrimensor regnicolo
 domiciliato in questo comune strada Ciappatone num. —
 2. di Don Domenico Mianelli — figlio di Don francesco —
 di anni ventidue — di professione Calzolaio — regnicolo
 domiciliato in questo comune strada in Bassa — num.
 testimoni intervenuti al presente atto e da esso Signor Vito Nicola
Giaranto prodotti.

Il presente atto è stato letto al dichiarante ed a' testimoni,
 ed indi si è firmato da noi, adi Settembre, e non dal dichiarante
 tru perche ha detto di non poter scrivere

Matteo Sartorio
Domenico Mianelli

Vito Nicola Giaranto

Il Parroco di Sambuco
Paolo ci à restituito
 nel di undici —
 di Aprile —
 anno corrente
 il notamento che gli ab-
 biamo rimesso nel di dieci
di Aprile —
 anno suddetto in più del
 quale à indicato che il Sa-
 cramento del Battesimo è
 stato amministrato a fran-
cesco Giaranto
 nel giorno pubblico —
 del quale si è accusato la
 ricezione.

L'ufficiale dello Stato Civile

G. Sabatino
G. Sartorio

No dia 5 de agosto de 1889 Francesco Ditaranto se casou com
Vita Maria Andriulli, ele com 26 e ela com 17 anos de idade.

Certidão de Casamento

Francesco Ditaranto

e

Vita Maria Andriulli

ATTI DI MATRIMONIO.

Ottobre 19

L'anno milleottocento ventinove, addì sei mesi di agosto,
a ore tre e mezzo meridiane Undici e minuti, nella Casa comunale
di Monte Cagliato, aperta al pubblico.

Avanti di me Francesco Gravina, appurato registrato con atto del Giurato dei venti
Settembre milleottocento novanta debitamente approvato
ed Ufficiale dello Stato Civile, vestito in forma ufficiale, sono personalmente comparsi: 1° Domenico Francesco, di anni ventisette: contadino,
nato in Monte Cagliato, residente in Monte Cagliato, figlio di François Nicola,
residente in Monte Cagliato, e di fa Venetia Maria Sparin,
residente in vita a Monte Cagliato; 2° Audrielli Vito Maria,
di anni dieci: contadino, nata in Monte Cagliato, residente
in Monte Cagliato, figlia di fa Nicolas, residente in vita a Monte Cagliato
e di Santoro Maria, residente in Monte Cagliato, i quali mi
hanno richiesto di unirli in matrimonio, a questo effetto mi hanno presentato i documenti
sotto descritti; e dall'esame di questi, non che di quelli già prodotti all'atto della richiesta
delle pubblicazioni, i quali tutti muniti del mio visto, inserisco nel volume degli allegati a questo
registro, risultandomi nulla ostare alla celebrazione del loro matrimonio, ho letto agli sposi gli
articoli centotrenta, centotrentuno e centotrentadue del Codice Civile, e quindi ho domandato
allo sposo se intende di prendere in moglie la qui presente Audrielli Vito

Maria, e a questa se intende di prendere in marito il qui presente
Domenico Francesco; ed avendomi ciascun risposto
affermativamente a piena intelligenza anche dei testimoni sotto indicati, ho pronunziato in nome
della legge che i medesimi sono uniti in matrimonio. A quest'atto sono stati presenti:

Cesario Francesco, di anni sette: coltivatore.
Scuro Pietro, di anni dieci: contadino -
entrambi residenti in questo Comune. I documenti presentati e il certificato delle
pubblicazioni da me girate la prima volta nella febbraio
il giorno quattordici luglio ultimo per pur
il suddetto matrimonio ha prestato il suo consenso
la madre della sposa come risulta dall'atto di richiesta
delle pubblicazioni

Letto il presente atto a tutti gli intervenuti questi non
l'hanno con me fatto scrivere perché illiterati -

Francesco Gravina

Giugno 30

Pitaranto Francesco
Audrielli Vito Maria

* S'indichi la professione e la condizione.

Após mais uma série de pesquisas, consigo o registro de nascimento de Vita Maria Andriulli, também nascida em Montescaglioso/Matera.

Apesar de estar em baixa qualidade e dividido em duas partes, no registro é possível verificar que Vita nasceu em 19 de setembro de 1871, filha de Nicola Andriulli (32) e Maura Nicola Santoro (30).

Registro de Nascimento

Vita Maria Andriulli

L'arrivo di questo ultimo giorno venne letto nel
villaggio (caso comunale)

Siamo in questo luogo affacciati sulle vaste campagne del
comune di Montegualtieri e lontano da ogni
urbano. Il nostro paese è composto da
campagne, boschi, valli e rive.

Musica d'ordine cento novemviginti 196

Vita Maria Adriette

Con postuma emqua in questo 30^o
in data 30 Maggio 1889, l'autografo
che è stato raffigurato nel corso
che dove leggi: moglie Maria Ma-
la Santoro, detta Sra. Maria
Santoro.

Kobea 1^o Giugno 1889

J. J. Russell

[Signature]

Os pais de Vita Maria Andriulli

**O casal Nicola Andriulli e Maura Nicola Santoro
(pais de Vita Andriulli)
contraiu matrimônio em 10 de setembro de 1864:**

Certidão de Casamento

Nicola Andriulli

e

Maura Nicola Santoro

Num. d'ordine 32.

L'ANNO milleottocentosessantaquattro il dì dieci di Settembre
alle ore ventidue avanti di noi Pietro Casella Sindaco
ed ufficiale dello stato civile della Città di MATERA Circondario di Matera
Provincia di Basilicata, sono comparsi nella casa comunale Nicola Andruelli maggiore

di anni ventotto — nato in Matera di professione Contadino
domiciliato Stabia figlio di Francesco defunto
di professione Contadino — domiciliato
e di Sofia Maria di Giacomo defunta — domiciliata
e Mauro Santoro maggiore — di anni ventisei
nato in dette locu — domiciliata Stabia Rustico
figlio di Nunzio defunto — di professione Contadino
domiciliato — e di Paola Ravanato
domiciliata città

i quali alla presenza de' testimoni che saranno qui appresso indicati, e da
essi prodotti, ci hanno richiesto di ricevere la loro soleune promessa di ce-
lebrare avanti alla Chiesa, secondo le forme prescritte dal Sacro Concilio
di Trento il matrimonio tra essi loro progettato.

Noi secondando la domanda dopo di aver ad essi letto tutti i docu-
menti consigliati

1. Nell'atto di riscritta dello sposo —
2. Nell'atto di riscritta della sposa —
3. Nell'atto di morte del Padre dello sposo, morto in questo
in questo Comune a dieci giorni milleotto e duentiquattro.
4. Nell'atto di morte dell'Uro Paterno dello sposo, morto in
questo Comune a dieci giorni milleotto e trenta —
5. Nell'atto di morte della Madre dello sposo, morta in questo
Comune a dieci giorni milleotto e duentiquattro —
6. Nell'atto di morte del Padre della sposa, morta in questo
Comune a venti giorni milleotto e duentiquattro —
7. Nell'atto di morte dell'Uro Paterno della sposa, morto in
questo Comune a venti giorni milleotto e duentiquattro —
8. Nell'atto della notificazione fatta in questo Comune sulla quale
non vi è stata opposizione alcuna —

INDICAZIONE

Della seguita cele-
brazione canonica
del matrimonio.

Il Parroco di Stabia
claudio ci à resti-
tuito una delle co-
pie della contrascrit-
ta promessa, in più
della quale à certi-
ficato che la cele-
brazione del mat-
rimonio è seguita nel
giorno undici
del mese di Settem-
bre anno corrente
alla presenza dei te-
stimoni Antonio
Locatore, Giuseppe
dell'Ufficio

Abbiamo inoltre
accusato al Parroco
suddetto la ricezione
della medesima, ed
abbiamo sottoscritto
il presente atto.

L'ufficiale dello
stato civile

Pietro Casella
Paolo

Maria della
ed il capitolo sesto del titolo del matrimonio delle leggi civili intorno ai diritti ed obblighi
rispettivi degli sposi ; abbiamo ricevuto da ciascuna delle parti, una dopo l'altra le dichia-
razioni ch'Elleno solennemente promettono di celebrare il matrimonio innanzi alla Chiesa
secondo le forme dettate dal Sacro Concilio di Trento.

Il presente atto si è formato alla presenza di quattro testimoni intervenuti alla solenne
promessa che sono

1. Angelo D'itaranto — figlio di Caronato
di anni quarantatré di professione Proprietario regnicolo domiciliato in questo Comune
strada la Scava — numero —

2. Carlo Bonora — figlio di Francesco
di anni quarantatré di professione Proprietario regnicolo domiciliato in questo Comune
strada San' Caterina numero —

3. Giovanni Sorge — figlio di Nuvio
di anni trenta di professione Sarto — regnicolo domiciliato in questo Comune
strada San' Nicola — numero —

4. Felice Eletto — figlio di Giuseppe
di anni quarantatré di professione Guardiano regnicolo domiciliato in questo Comune
strada San' Nicola numero —

e dopo di averne dato lettura a' testimoni suddetti ed a' futuri sposi , ai quali ne abbiamo
altresì date due copie uniformi da noi sottoscritte per essere presentate al Parroco , cui la
celebrazione del matrimonio si appartiene , si è firmato da Noi e dai testimoni non
dagli sposi, e d'essere dello stesso accordo han fatto una copia sottofirma

M. Rubato
F. Eletto

M. C. S. L.

Carlo Bonora

Giovanni Sorge

Felice Eletto

M. Rubato

Os pais de Francesco Ditaranto

O pai de Francesco Ditaranto - Nicola - se casou com Maria Rosaria Venezia em 06 de setembro de 1862, ele com 26 e ela com 20 anos de idade.

Certidão de Casamento

Nicola Ditaranto

e

Maria Rosaria Venezia

Atto di solenne promessa di matrimonio.

Num. d'ordine 21.

L'ANNO milieottocentoessantadue il giorno sei di settembre
alle ore ventitré, avanti di noi Francesco Bartaglio Uffisario
ed ufficiale dello stato civile di Matera - Distretto di Matera,
Provincia di Basilicata, sono comparsi nella casa comunale Nicola
Citaranto Maggiore

di anni ventiquattri - nato in questo comune di professione pastorino
domiciliato Matera figlio di Francesco
di professione pastorino - domiciliato ivi
e di Maria Lucia Parisi - domiciliata primo ivi
e Maria Vincenza Minervi - di anni venti -
nata in questo comune - domiciliata Matera Batocci
figlia di Vincenzo - di professione calzolaio
domiciliato ivi - e di Elisabetta Matera
domiciliata primo ivi

i quali alla presenza de' testimoni che saranno qui appresso indicati, e da
essi prodotti, ci hanno richiesto di ricevere la loro solenne promessa di ce-
lebrare avanti alla Chiesa, secondo le forme prescritte dal Sacro Concilio
di Trento il matrimonio tra essi loro progettato.

Noi secondando la domanda dopo di aver ad essi letto tutti i docu-
menti consistenti

1. Nell'atto si leggono delle spese -
2. Nell'atto si leggono delle spese -
3. Nell'atto si leggono delle spese - fatto in questo comune alle
quali non vi è stata opposta alcuna -
Nel congiunto fatto verbalmente nel preciso atto tal Padre
e Madre delle Spese, e tal Padre e Madre delle Spese -

INDICAZIONE

Della seguita celebrazione canonica
del matrimonio.

Il Parroco di San Felice ci ha reso
conto una delle copie della contratta
promessa, in più della quale è certi-
ficato che la celebrazione del mar-
rimonio è seguita nel
giorno sede,
del mese di settembre,
anno corrente

alla presenza dei te-
stimoni Francesco
Giovanni Soddu
François Soddu

Abbiamo inoltre
accusato al Parroco
sudetto la ricezione
della medesima, ed
abbiamo sottoscritto
il presente atto.

L'ufficiale dello
stato civile
Francesco Bartaglio
Francesco Bartaglio

CONFERIMENTO DI MATRIMONIO CONMESSO DAL S. SS.

CONCESSIONE

di matrimonio
presso il sacerdote
di parrocchia

ed il capitolo sesto del titolo del matrimonio delle leggi civili intorno ai diritti ed obblighi rispettivi degli sposi ; abbiamo ricevuto da ciascuna delle parti, una dopo l'altra le dichiarazioni ch' Eleno solennemente promettono di celebrare il matrimonio innanzi alla Chiesa secondo le forme dettate dal Sacro Concilio di Trento.

Il presente atto si è formato alla presenza di quattro testimoni intervenuti alla solenne promessa che sono

1. Onofrio Venegia figlio di Carlo
di anni ventiquattr'anni di professione Contadino regnico domiciliato in questo Comune
strada Monteverone numero —
2. Paolo Cappuccini figlio di Nicola
di anni quaranta di professione Contadino regnico domiciliato in questo Comune
strada Cappuccini numero —
3. Don Renato Rinaldi figlio di Don Cesario
di anni quaranta di professione Proprietario regnico domiciliato in questo Comune
strada La Poppa numero —
4. Francesco Soriano figlio di Maria Flavia
di anni ventitré di professione Contadino regnico domiciliato in questo Comune
strada Cappuccini numero —

e dopo di averne dato lettura a' testimoni suddetti ed a' futuri sposi , ai quali ne abbiamo altresì date due copie uniformi da noi sottoscritte per essere presentate al Parroco , cui la celebrazione del matrimonio si appartiene , si è firmato da Noi e dai testimoni , e non faglijosi , e fuston le medesime , perché han detto di non poter jotto
perire —

Il sindaco incaricato
Uffisioso
Il contadino

Registrazione
Uffisioso

Nicola Ditaranto nasceu em 13 de maio de 1836 e, como já dito anteriormente, era filho de Francesco Ditaranto e de Maddalena Parisi, 40 e 39 anos respectivamente quando do nascimento do filho Nicola.

Registro de Nascimento

Nicola Ditaranto

105 Di Taranto Nata - - - - Franco, e Luigi Maddalena. - - - -
1107 , ,

foglio 1269

ATTO DI NASCITA.

N.º d' ordine 125

L' anno milleottocentotrentasei il di quattordici del mese di maggio alle ore ventuno avanti di Noi Sennonico

Mommo Sindaco, ed ufficiale dello Stato Civile del Comune di Montecorice, Distretto di Metaponto - Provincia di Basilicata è comparso Franco di Taranto - figlio di Vincenzo - di anni quaranta - di professione contadino domiciliato da San Agostino, quale ci ha presentato un fanciullo

secondochè abbiamo ocularmente riconosciuto, ed ha dichiarato che lo stesso è nato da Maria dalona Parajisea moglie legittima di anni trentanove domiciliata condotto suo marito - e da lei dichiarato di anni come sopra - di professione come sopra domiciliato come sopra nato nel giorno undici del mese di maggio anno corrente alle ore diciannove.

INDICAZIONE

del giorno in cui è stato amministrato il Sacramento del Battesimo.

N.º d' ordine 125

L' anno milleottocento trentasei il di quattordici del mese di maggio il Parroco di Montecorice ci ha restituito nel di quattordici del mese di maggio anno corrente il notamento, che noi gli abbiamo rimesso nel giorno quattordici del mese di maggio anno corrente del controscritto atto di nascita, in più del quale ha indicato, che il Sacramento del Battesimo è stato amministrato a Nicola di Taranto

nel giorno quattordici

In vista di un tale notamento, dopo di averlo cifrato, abbiamo disposto, che fosse conservato nel volume de' documenti al foglio 125.

Abbiamo inoltre accu-

nella casa di tua abitazione

L' stesso A hai inoste dichiarato di
dare al Zanotto il nome di Nicola
di Yanotto

La presentazione, e dichiarazione an-
zidetta si è fatta alla presenza di Tom-
maso Mongella di anni ventotto
di professione contadino
regnicolo, domiciliato Mada
Arda n. 5, e di Matta Arnaldi di
anni ventotto di professione contadino
regnicolo, domiciliato Mada
San Nicola. testimonj intervenuti al pre-
sente atto è da esso Signor Francesco
di Yanotto — prodotti *

Il presente atto, che abbiamo for-
mato all'uopo, è stato inscritto sopra
i due registri, letto al dichiarante, ed
ai testimonj; ed indi, nel giorno, me-
se, ed anno come sopra, firmato da
noi * * e non dal dichiarante, e Matti-
moni, perchè han detto di non saper
scrivere

gl Sindaco
Donne Memoli

Giovanni Conti Consiglior

sato al Parroco la ricezione
del medesimo, ed abbiano
formato il presente atto, ch'
è stato inscritto sopra i due
registri in margine del corri-
spondente atto di nascita, ed
indi lo abbiamo firmato.

L'Uffiziale dello Stato Civile
Donne Memoli

Os avós de Francesco Ditaranto

Nas próximas duas páginas, veremos a Certidão de Casamento completa do casal **Francesco Ditaranto e de Maddalena Parisi, avós de Francesco**, datada de 04 de junho de 1818.

Esta era uma tradição na Itália: dar ao filho o nome do pai.

Com esta Certidão é possível verificar o nome da bisavó do meu bisavô Francesco: VINCENZA D'ETTORRE.

Certidão de Casamento

Francesco Ditaranto

e

Maddalena Parisi

ATTI DI MATRIMONIO.

N. d'ordine 40

foglio 10

L'ANNO milleottocento dieciotto a' quattro del
mese di Giugno — ad ore dodici — nella casa
Comunale avanti di noi Georgio Domenico Patti Sindaco
ed Uffiziale dello stato Civile del Comune di Monteagelo

Provincia di Basilicata è comparso Francesco
Di Taranto — di anni vent'uno —

di professione Braulio — domiciliato in questo Comune

Maria S. Ruffano n. 18 — figlio maggiore del
suo Uncovo, come dall'atto di morte di questo Cancelliere Comunale
in data de sette dell'andante Anno, e della suu Villiera di Etanno, come
dall'atto di morte di sua suu Cancelliere Comunale in data de sette
dell'andante Anno, o della suu Villiera di Etanno, come dall'atto di mor-
te di questo Cancelliere Comunale in data de sette degli andanti Anni, e
perche esso frutto e' min' di anni di etate, come dagli atti di morte di queste
lancio, certi anni diamo il loro consenso al presente atto. E' Maria Mad-
dalena Parisi, di anni vent'anni, di professione Castiro, domiciliata strada
S. Nicola n. 13, Vico di Monteagelo Braulio, come dall'atto di morte di
questo Cancelliere Comunale in data de sette dell'andante Anno, morto a 77
anni 1817, figlio maggiore del suo Uncovo, come dall'atto di morte di questi
Cancelliere Comunale in data de sette dell'andante Anno, affrissa da moglie
Caterina Maggiola sua Madre, di anni 52, di professione Castiro domi-
niata con sua figlia, che perche i'ho emporso al presente atto

Quali ci hanno richiesti di procedere alla celebrazione
del matrimonio trattato fra essi, di cui l' publicazion
seguit — avanti la porta della nostra casa Comunale

Firma del Presidente
o del Giudice Delegato

Me

CONCESSIONE DI MATRIMONIO

La prima a no[n]o patto di Natale di Maggio, giorno di S. Giovanni
ad ore quattordici, e la seconda a trentuno maggio, anche per
no di S. Domenico ad ore quattordici.

secondo le loro domande, dopo d'aver
letto tutti i documenti, ed il capitolo sesto del codice
civile provisoriamente in vigore per ordine di Sua Ma-
està, sotto il titolo del Matrimonio, abbiamo doman-
dato a fatui sposi si vogliano prendersi per marito, e
moglie, ciascuno di essi avendo risposto separatamente,
ed affermativamente; noi li abbiamo avvertiti di presen-
tarsi al Patroco per essere congiunti in matrimonio, se-
condo le forme prescritte dal Concilio di Trento; a qual
effetto abbiamo loro dato un certificato a norma del Real
Decreto de' 16. Giugno 1815.

Di tutto ciò ne abbiamo formato il presente atto in
presenza di Uta Burto — di anni

~~ventiquattro~~ — di professione Calzolaio — domici-
listo in questo Comune Nada l. Nigra n° 8 di Pietro Caviglio

di anni quarantacinque di pro-
fessione Calzolaio — domiciliato Nada l. Nigra n° 14

di Sera Maggi — di anni vent'otto

di professione Calzolaio — domiciliato Nada l. Nigra n° 14

Nada n° 14 e di Domenico Frumento — di anni

quaranta — di professione Larto — domiciliato

Nada Nigra Madre n° 9

Il suddetto atto è stato letto tanto a' testimonj, che a' con-
traenti: si èindi firmato da Noi

M. Scorsati

Os filhos de Francesco Ditaranto e Vita Maria Andriulli

Vimos, anteriormente, que o casal Francesco Ditaranto e Vita Maria Andriulli contraiu matrimônio em 5 de agosto de 1889, em Montescaglioso/Matera.

Após uma série de pesquisa, consigo obter os registros de nascimentos dos seus filhos, tanto os nascidos em Montescaglioso, quanto os nascidos em Rio das Pedras.



MUNICIPIO DI MONTESCAGLIO

UFFICIO DELLO STATO CIVILE

Registros de Nascimento

O 1º a nascer foi Maria Ditaranto em 27 de julho de 1890:

| ATTI DI NASCITA. | |
|---|--|
| <u>Número 169</u> <u>Ditaranto Maria</u> | <p>L'anno milleottocentonovant<u>uno</u>, add<u>Cerato</u> di <u>luglio</u>, a ore <u>12</u> meridiane <u>trici</u> e minuti <u>venti</u>, nella Casa comunale. Avanti di me <u>Gravina Giuseppe</u>, <u>delegato consale del suo fisco notarile nello scilicet autorizzato</u> <u>diligentemente approvato</u> ed Ufficiale dello Stato Civile del Comune di <u>Monteprashio</u> è comparso <u>Ditaranto Francesco</u>, di anni <u>sempre</u>: <u>contadino</u>, domiciliato in <u>Monteprashio</u>, il quale mi ha dichiarato che alle ore <u>12</u> meridiane <u>quattro</u> e minuti <u>trici</u>, del dì <u>ventiquattro</u> del corrente mese, nella casa posta in <u>Via Cappellone</u> al numero <u>Centotrenta</u>, da <u>Sudrilli</u> <u>Vita sua moglie</u> <u>contadina</u> <u>per cui conviveva</u>. è nato un bambino di sesso <u>femminino</u> che <u>ogni</u> mi presenta, e a cui da <u>i</u> nomi di <u>Mario</u>. A quanto sopra e a questo atto sono stati presenti quali testimoni <u>Leopoldino Fran- cesco</u>, di anni <u>quaranta</u>: <u>guardiano</u>, <u>Garibaldi Nicola</u>, di anni <u>quaranta</u>: <u>portiere</u>, entrambi residenti in questo Comune. Letto il presente atto agli intervenuti non l'hanno con- sentito perché illitterati. <u>Giuseppe Gravina</u></p> |

Entretanto, ela viria a falecer poucos dias antes de completar um ano de idade, em 23 de julho de 1891:

| ATTI DI MORTE. | |
|---|--|
| <u>Número 169</u> <u>Ditaranto Maria</u> | <p>L'anno milleottocentonovant<u>uno</u>, add<u>Centiquattro</u> di <u>luglio</u>, a ore <u>12</u> meridiane <u>0</u> e minuti <u>venti</u>, nella Casa comunale. Avanti di me <u>Gravina Giuseppe</u>, <u>delegato consale del suo fisco notarile nello scilicet autorizzato</u> <u>diligentemente approvato</u> ed Ufficiale dello Stato Civile del Comune di <u>Monteprashio</u>, sono comparsi <u>Nigro Rosco</u>, di anni <u>quaranta</u>: <u>muretore</u>, domiciliato in <u>Monteprashio</u>, e <u>Maurizio Gattuso</u>, di anni <u>settequattr</u>: <u>calzolaio</u>, domiciliato in <u>Monteprashio</u>; i quali mi hanno dichiarato che a ore <u>12</u> meridiane <u>quattro</u> e minuti <u>di ieri</u>, nella casa posta in <u>Via Cappellone</u> al numero <u>Centotrenta</u>, è morto <u>Ditaranto Maria</u>, di anni <u>uno</u>, senza <u>figli</u>, residente in <u>Monteprashio</u>, nato in <u>Monteprashio</u>, da <u>Francesca</u>, <u>contadina</u>, domiciliata in <u>Monteprashio</u>, e da <u>Sudrilli Vita</u>, <u>contadina</u>, domiciliata in <u>Monteprashio</u>: <u>nubile</u>. A questo atto sono stati presenti quali testimoni <u>Morano Nicola</u>, di anni <u>settequattr</u>: <u>palmaro</u>, e <u>Luglio Rosco</u>, di anni <u>settequattr</u>: <u>calzolaio</u>, ambi residenti in questo Comune. Letto il pre- sente atto a tutti gli intervenuti, non l'hanno con me <u>foto</u> perché il <u>letterato</u>. <u>Giuseppe Gravina</u></p> |

O 2º a nascer foi Vito Ditaranto, em 1º de janeiro de 1892:

| ATTI DI NASCITA. | |
|-----------------------------------|--|
| Número 7 <u>Ditaranto Vito</u> | <p>L'anno milleottocentonovant<u>due</u>, addì <u>duo</u> di <u>Genaro</u> di <u>Genova</u>, a ore <u>duo</u> meridiane <u>Mezzogiorno</u> e minuti <u>dieci</u>, nella Casa comunale. Avanti di me <u>Gravina Giuseppe</u> uffiziale del Comune di <u>S. Giorgio</u> della <u>novembre</u> milleottocentotrentanove abitante appunto ed Uffiziale dello Stato Civile del Comune di <u>S. Giorgio</u> è comparso <u>Ditaranto Francesco</u>, di anni <u>ventotto</u> : <u>contadino</u>, domiciliato in <u>S. Giorgio</u>, il quale mi ha dichiarato che alle ore <u>duo</u> meridiane <u>mezzogiorno</u> e minuti <u>dieci</u>, del dì <u>primo</u> del <u>corrente</u> mese, nella casa posta in <u>Via Carlo Alberto</u> n. <u>Cento e trentatré</u>, da <u>Audiulli</u> <u>Vito</u> sua moglie <u>contadina</u>, secolui convivente. è nato un bambino di sesso <u>maschile</u> che <u>esso</u> mi presenta, e a cui da <u>i</u> nom <u>di</u> <u>Vito</u> A quanto sopra e a questo atto sono stati presenti quali testimoni <u>Quaranta</u> <u>Rocco</u>, di anni <u>centun</u> : <u>calzolaio</u>, e <u>Saccoccia Leo</u> <u>Nardò</u>, di anni <u>centoquattrom</u> : <u>sartoria</u>, entrambi residenti in questo Comune. Letto il presente atto agli interlocutori non l'hanno con me fatto scritt perche illitterati. <u>Giuseppe Gravina</u></p> |

O 3º a nascer foi Raffaele Ditaranto, em 10 de maio de 1894:

| | |
|---|---|
| Número 104 <u>Ditaranto Raffaele</u> | <p>L'anno milleottocentonovant<u>quattro</u>, addì <u>Dieci</u> di <u>Maggio</u>, a ore <u>duo</u> meridiane <u>dieci</u> e minuti <u>cinque</u>, nella Casa comunale. Avanti di me <u>Contuzzi Nicuccio</u> <u>Bigore</u> <u>Supino</u> per Sindaco d'Uffiziale dello Stato Civile nupedito ed Uffiziale dello Stato Civile del Comune di <u>S. Giorgio</u> è comparso <u>Ditaranto Francesco</u>, di anni <u>cento</u> : <u>contadino</u>, domiciliato in <u>S. Giorgio</u>, il quale mi ha dichiarato che alle ore <u>duo</u> meridiane <u>mezzogiorno</u> e minuti <u>dieci</u>, del dì <u>Dieci</u> del <u>corrente</u> mese, nella casa posta in <u>Via Carlo Alberto</u> n. <u>Cento e trentatré</u>, da <u>Audiulli</u> <u>Vito</u> sua moglie <u>contadina</u>, secolui convivente. è nato un bambino di sesso <u>maschile</u> che <u>esso</u> mi presenta, e a cui da <u>i</u> nom <u>di</u> <u>Raffaele</u> A quanto sopra e a questo atto sono stati presenti quali testimoni <u>Cifurro</u> * Si indichi la professione o la condizione. Matera — Tip. Conti 1893.</p> |
|---|---|

| | |
|---|--|
| <u>Pietro</u> , di anni <u>cento</u> : <u>contadino</u> , e <u>Paoletti Nicuccio</u> , di anni <u>quarantatrem</u> : <u>contadino</u> , entrambi residenti in questo Comune. Letto il presente atto agli interlocutori non l'hanno con me fatto scritt perche illitterati. <u>Quaranta Contuzzi</u> | |
|---|--|

O 4º a nascer foi Rocco Ditaranto, em 27 de dezembro de 1896:

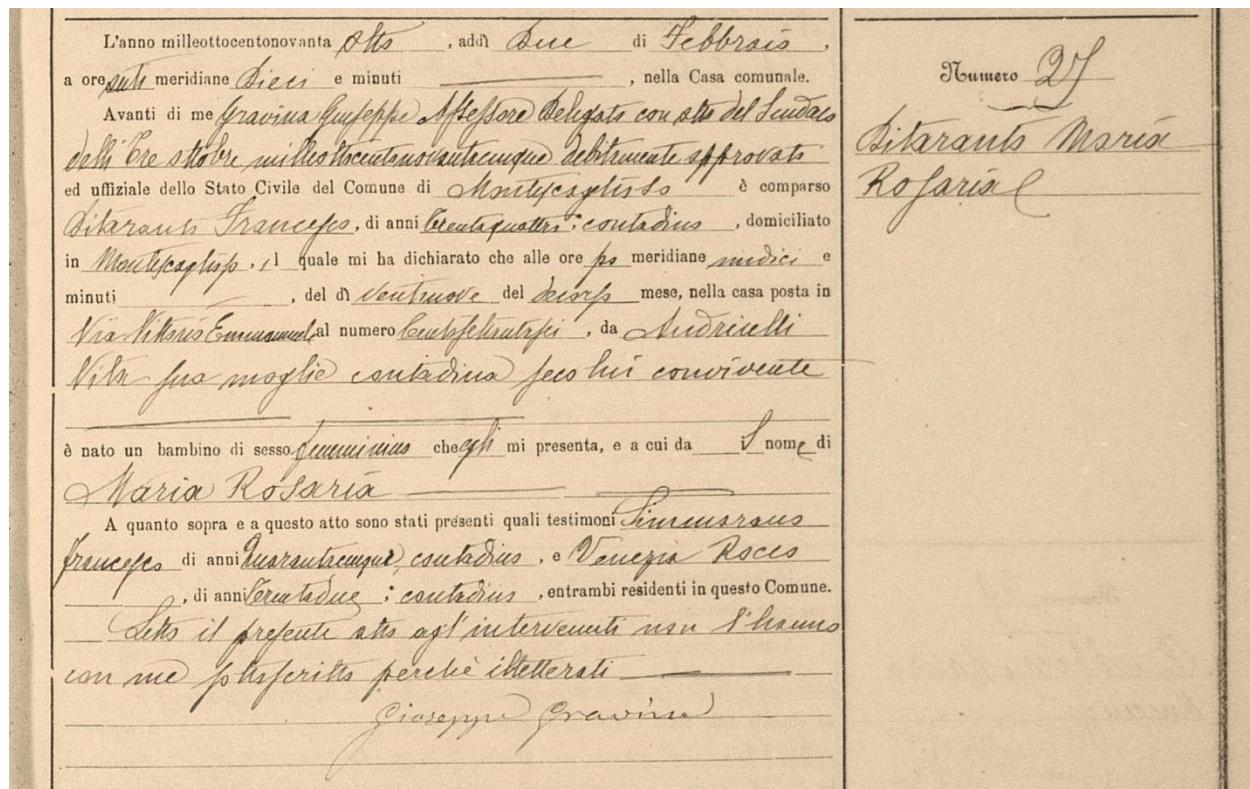
| | |
|--|--|
| Numero 266 <i>Ditaranto Rocco</i> <small>* Si indicò la professione o la condizione. Matera — Tip. Conti 1895.</small> | <p>L'anno milleottocentonovanta sei , addì dieci di dicembre , a ore undici meridiane undici e minuti — , nella Casa comunale.</p> <p>Avanti di me Giacomo Giuseppe apposito Segretario consueto del Sudore dei libri e libri ufficiali del Comune di Montecaglioso è comparso <i>Rocco Ditaranto</i>, di anni trentanove, contadino, domiciliato in Montecaglioso, quale mi ha dichiarato che alle ore undici meridiane una e minuti , del di ventiquattr'ore del corrente mese, nella casa posta in Via Vittorio Emanuele al numero cento sette, da <i>Audiutore Nito</i> Nito sua moglie partorì per lui coniugato è nato un bambino di sesso maschile che gli presenta, e a cui da i nomi di <i>Rocco</i></p> <p>A quanto sopra e a questo atto s'è no stati presenti quali testimoni <i>Murro</i></p> |
|--|--|

| | |
|---|---|
| ATTI DI NASCITA. | |
| <p>Pietro , di anni quaranta : agricoltore . Quarato a Nungis , di anni trentotto : contadino , entrambi residenti in questo Comune . Letto il presente atto agli intervenuti non l'hanno con me fotografato perchè illitterato . — — — Giuseppe Gravina .</p> <p>Il presente registro contiene il N. 266 atto via lungo in questo giorno primo gennaio 1897 alle 9 autunno a me Giacomo Giuseppe apposito Segretario uffiziale del Sudore civile .</p> <p>Giuseppe Gravina</p> | <p>Nato e verificato con N. 266 per l'atto quadrimestre del decimo anno : oggi gennaio 1897 in Montecaglioso .</p> <p>Il pretore</p> <p><i>G. Murro</i></p> |

Entretanto, viria a falecer em 1º de janeiro do ano seguinte (1897):

| | |
|---|---|
| <p>L'anno milleottocentonovanta sette , addì due di gennaio , a ore undici meridiane dieci e minuti , nella Casa comunale .</p> <p>Avanti di me Giacomo Giuseppe apposito Segretario consueto del Sudore dei libri e libri ufficiali del Comune di Montecaglioso sono comparso <i>Virgi Bonuccio</i> , di anni trentanove , contadino , domiciliato in Montecaglioso . <i>Cordimare Rocco</i> , di anni quarantatré , domiciliato in Montecaglioso , quali mi hanno dichiarato che a ore dieci meridiane una e minuti di dieci , nella casa posta in Via Vittorio Emanuele al numero cento sette , è morto <i>Rocco Rocco</i> , di anni cinque .</p> <p><i>Scuola</i> , residente in Montecaglioso , nato in Montecaglioso , da <i>Giuseppe Scuola</i> , contadino , domiciliato in Montecaglioso , e da <i>Audiutore Nito</i> : contadino , domiciliata in Montecaglioso , etibé .</p> <p>A questo atto sono stati presenti quali testimoni <i>Borti Giacomo</i> , di anni quaranta : saloneuse . <i>Giuseppe Gravina</i> , di anni quaranta : fabbratore , ambì residenti in questo Comune . Letto il pre- sente atto a tutti gli intervenuti non l'hanno con me fotografato perchè illitterato .</p> <p>Giuseppe Gravina</p> | <p>Numero 4</p> <p><i>Ditaranto Rocco</i></p> <p><small>1. Si indicò la professione o la condizione. 2. Si scrivono nomi, cognomi, giorno e ora a seconda della età del defunto. 3. Se vedova o marito, se vedova o moglie, scrivere su entrambi.</small></p> |
|---|---|

O 5º a nascer foi Maria Rosaria Ditaranto, em 29 de janeiro de 1898:



O 6º e último filho a nascer em Montescaglioso foi Lucia.

Ao que sabemos, Lucia faleceu durante a viagem.

Ela nasceu em 1º de maio de 1901

e faleceu com aproximadamente 6 meses de vida.

Na página a seguir, o registro de nascimento de Lucia:

Numero 95
Ditarcato
Lucia

* Sindichi la professione o la condizione.

MATERA — TIP. CONTI, 1899.

L'anno mille novecento nino , addì unquie di maggio
a ore 10 meridiane undici e minuti , nella Casa Comunale.

Avanti di me Fragnoliveris Traueyo, Vice Segretario Comunale
delegato con acto del Sindaco dello stesso numero mille novecento,
ed Uffiziale dello Stato Civile del Comune di Monticaglio è comparso
Ditarcato Traueyo, di anni trentotto : contadino , domiciliato
in Monticaglio , il quale mi ha dichiarato che alle ore 10 meridiane 10 e
minuti unquie , del di primo del corrente mese, nella casa posta in
Via Santa Felicita al numero 8 , da Andriulli
Nita sua moglie contadina feci lui convivente

è nato un bambino di sesso femminino che ogni mi presenta, e a cui da i nomi di
Lucia

A quanto sopra e a questo atto sono stati presenti quali testimoni

Oliva

ATTI DI NASCITA.

Nuzio, di anni quarantadue; calzolaio , e Sorbo Nicola
, di anni sempre : Sarto , entrambi residenti in questo Comune.

Letto si presta atto agli intervenuti non hanno con
me fotografia perché elettorati.

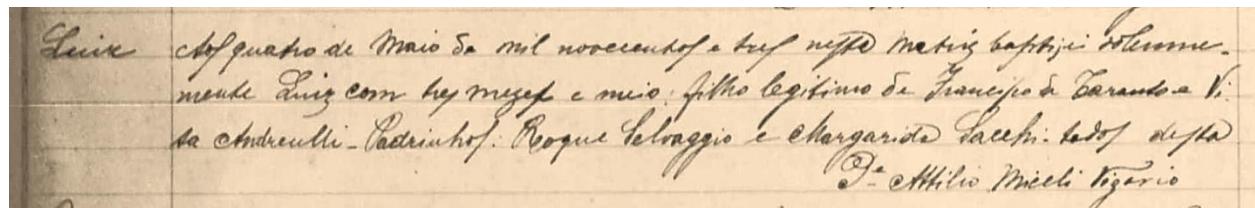
Fragnoliveris



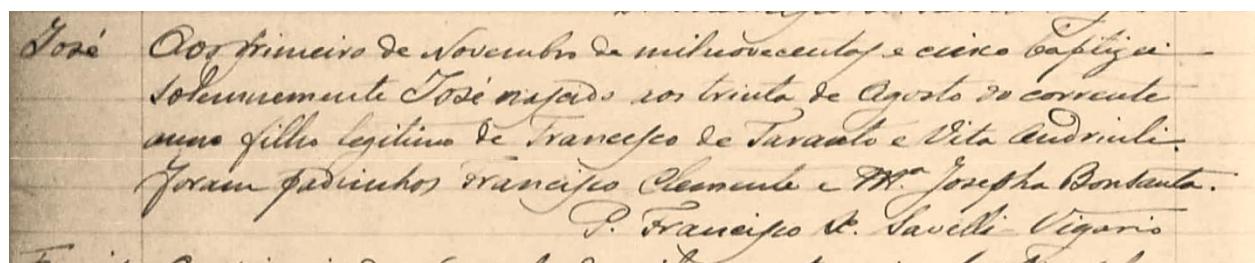
Registros de Batismos

Já no Brasil, o casal teve outros filhos.

**Luiz, o primeiro filho do casal a nascer em solo brasileiro,
foi batizado com 3 meses e meio em 4 de maio de 1903.**



**Em 30 de agosto de 1905 quem nasceu foi José Taranto,
tendo sido batizado em 1º de novembro do mesmo ano.**



**Em 29 de outubro de 1909 quem nasceu foi minha avó,
Lucia Taranto.**

Uma curiosidade:

Não consigo obter a Certidão de Batismo da minha avó.

Resolvo então pedir uma Certidão Reprográfica
no Cartório de Registro Civil de Rio das Pedras.

Havia uma dúvida mesmo entre os familiares:
alguns afirmaram que Lucia teria nascido em
29 de outubro de 1909 – aliás, esta foi a data que constou
na Certidão de Casamento com “Cona”.

Entretanto, outros afirmaram que em já viram em algum documento
constar 02 de novembro de 1911.

Vejamos a Certidão Reprográfica:

Nº 325. Teprimiro se Novembro de milhão e se ho-
mosecentos e nove, nata cida-je, nata distri-
tu de Rio das Pedras, comoncado, para Miguel
de Pinacata, do Entro de São Lourenço Marques, pes-
o, em meu porto, emparcando aqüi-

Campes

impares Francisco Taranto Lazzarini - Lecio
que elle era foz dito que, na Fazenda Marques,
fazenda Lazzarini, nata Santa Genoveva do con-
selho distrito, em sua coda da veta horta
no dia vinte e nove de Outubro no livro de
luta feito, os dez horas da noite de Cacum-
maria, nascere uma menina, n.º 1978, af. 1978
na cor branca, de peso fez 930 gr., e de 274.
Luzia nasc., se nome Lucia, filha de Rio das Pedras, foz
distritu de Teles Pires e São Marcos, 1820. Offi-
cio mortuorum d'uma Vida per o Régistro civil
duas maternas do Rio das Pedras Modesto
Italia, e os pais paternos: Joaquim n.º 32 Tardinha -
Victor Taranto e Maria Quinta de Pinacata, dita
gia, ambos falleceram; nata Estado, em 23 de Julho de
1978. Nicôla Andrade - n.º 1978 (n.º 25, f. 23),
na Pandoria, ambos falleceram (n.º 2757), confor-
dos. Espera constar que este me comincou haja
tempo que argema. José Pedro de Oliveira, Rio das Pedras,
Luis Landim e n.º 1978 do de 13 de Agosto de 1978. O
soriente que nascere vale a Oficial, Adulda Silveira
na sua habitação foz de Pinacata.
Zenta. Lucy Gómez Porteiro, offi-
cial do registo civil e nasc.

José Antônio Lazzarini

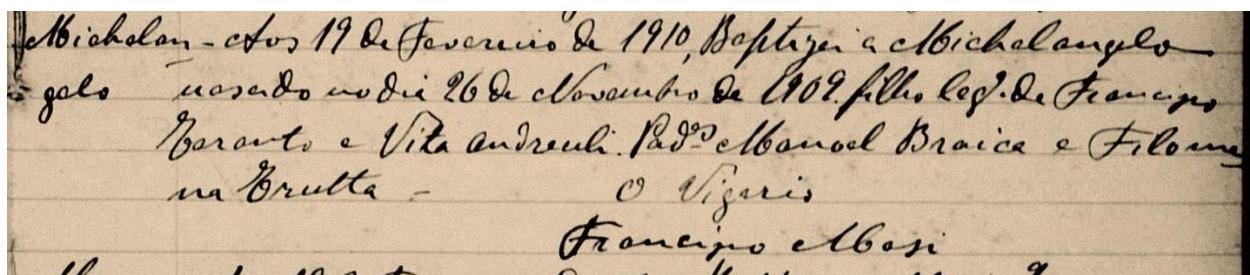
Assidente Nicolai

Benedetto Bernardo

Com esta Certidão, não resta dúvidas que
Lucia Taranto nasceu às 10 horas da manhã
do dia 29 de outubro de 1909,
tendo sido registrada em 1º de novembro.

Entretanto, antes de obter esta Certidão Reprográfica, cheguei a pensar que ela poderia ter nascido em 1909 e ter sido batizada apenas em 1911, não fosse um detalhe:

em 19 de fevereiro de 1910 o casal Francisco e Vita levou para batizar uma criança de nome **Michelangelo**, e constou como data de nascimento 26 de novembro de 1909, ou seja, menos de um mês após o nascimento da minha avó.



A handwritten baptismal certificate in Portuguese. The text reads:
Baptizado - dia 19 de Fevereiro de 1910, Baptizou a Michelangelo
gelo nascido no dia 26 de novembro de 1909, filho legítimo de Francisco
Taranto e Vita Andreoli. Padrinhos Manuel Braica e Filomena
na Brutta - O Vigário
Francisco Alves

Provavelmente esta tenha sido a razão de não ter conseguido localizar a Certidão de Batismo de Lucia na Paróquia Bom Jesus.

Em 16 de julho de 1911 quem nasceu foi Anna Taranto,
tendo sido batizada em 17 de setembro do mesmo ano.

Anna aos dezenove de Setembro de mil novecentos e onze nessa Matriz baptizei solenemente a Anna filha legítima de Francisco Taranto e Vida Andreoli. Foram Padrinhos Miguel Antônio e Brasilina Vasato. Nasceu aos dezenas de Julho deste anno. Pelo Encarregado da Parochia Frei Crespi.

Em 25 de junho de 1914 quem nasceu foi Carmela Taranto,
tendo sido batizada em 11 de julho do mesmo ano.

| Nome do baptizado | REGISTRO DE BAPTISADOS | Observações |
|-------------------|---|-------------|
| Carmela N.º 52 | <p>1º o novecentos quatorze de Junho de mil novecentos quatorze, baptisou solenemente a Carmela nascida a vinte e cinco de Junho de mil novecentos e quatorze filha legítima de Francisco Taranto e Vida Andreoli residente nessa paróquia. Foram padres Francisco Angelotti e Barbara Angelotti.</p> <p>O Vigário, Fr. Jerônimo Gallo.</p> | |

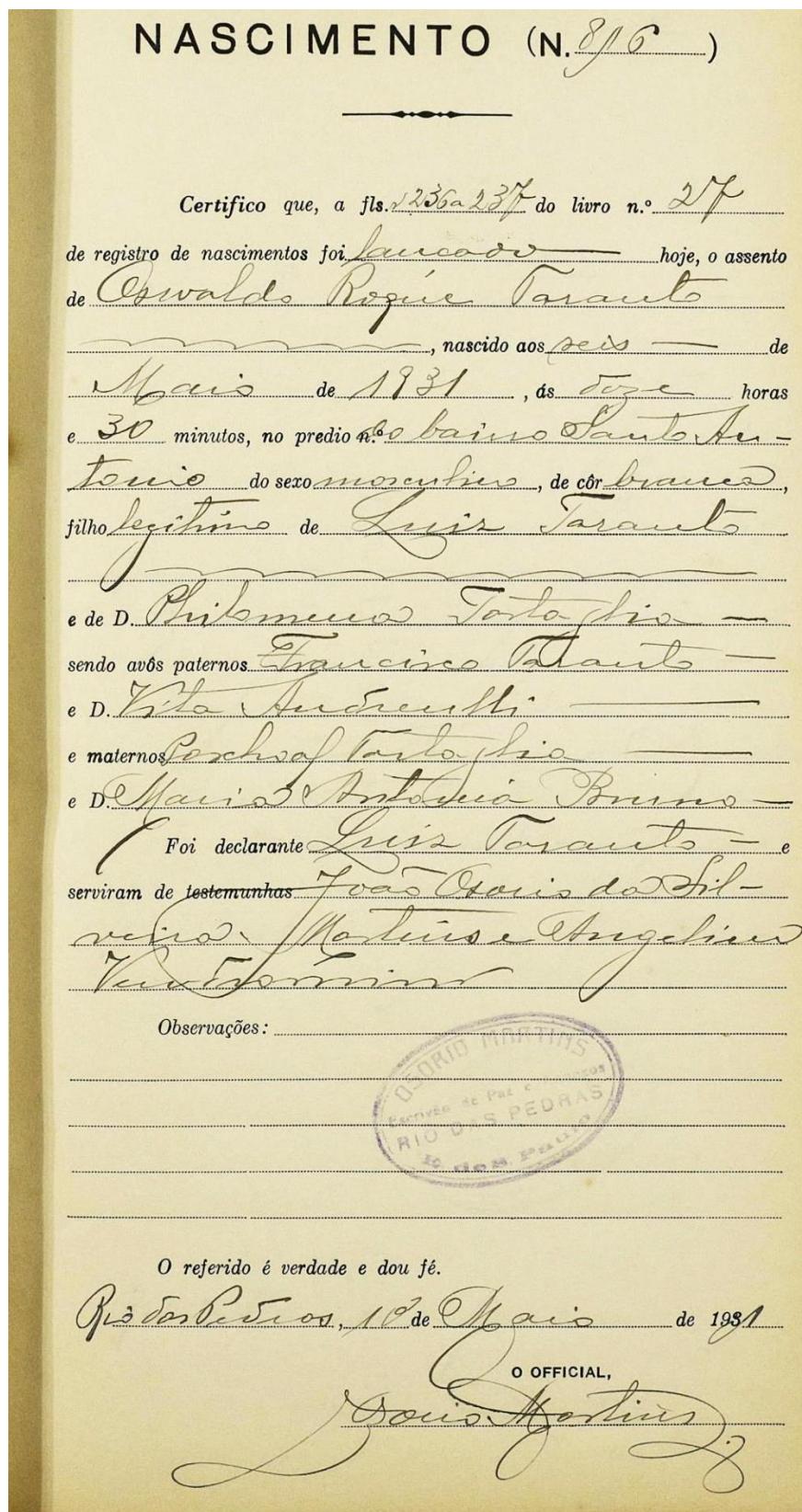
Em 24 de janeiro de 1916 quem nasceu foi Paulo Taranto,
tendo sido batizado em 19 de março do mesmo ano.

96
Paulo 89
aos dezenove de Março de mil novecentos e dezois nessa matriz de Rio das Pedras o Reverendo Vigário Padre Jerônimo Gallo baptizou solenemente o Paulo nascido em vinte e quatro de Janeiro de mil novecentos e dezenas filho legítimo de Francisco Taranto e Vida Andreoli. Foram padrinhos Francisco Angelotti e Barbara Peiredela. O vigário
Fr. Jerônimo Gallo

97-

Outros registros da Família Taranto

Certidão de Nascimento de Osvaldo Roque Taranto, filho de Luis Taranto e de Philomena Tartaglia, nascido em 06 de maio de 1931:



Certidão de Casamento de Antonio Tartaglia Taranto e Antonia Folha:

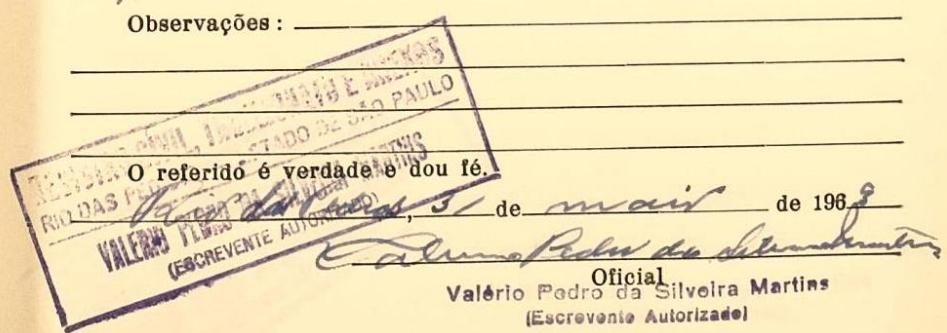
CASAMENTO N. 2652

CERTIFICO que, a fls. 199 do livro n.º 26-
de registro de casamentos foi feito - hoje o assento do casamento
de Antonio Tartaglia Taranto
e Antonia Folha
contraído perante o Juiz de Casamentos, Dr. Henrique José Schante e as testemunhas Christis Jeronymo
Constante Iacani
Ele, nascido em Rio das Pedras - - -
aos 13 de setembro de 1961 profissão
motorista domiciliado em Rua São Vicente nº 116
e residente em Rio das Pedras - - - filho - - - de
Luiz Taranto - - - , nascido em
Rio das Pedras - - - , domiciliado em
Rua São Vicente nº 116 e residente em Rio das
Pedras - - - e de Filonusa Tatália
Taranto - - - nascida em (Salvador) - - -
domiciliada em - - - - -
e residente em - - - - -
Ela, nascida em Rio das Pedras - - -
aos 12 de maio de 1962 profissão
de prender domésticas domiciliada em Rua Socorro Evans nº 440
e residente em Rio das Pedras - - - filha - - - de
Antonio Folha - - - , nascido em
Rio das Pedras - - - , domiciliado em
Rua Socorro Evans nº 440 e residente em Rio das Pe-
dras - - - e de Carmelina Pinto
de Lima - - - nascida em Rio das Pedras
domiciliada em Rua Socorro Evans nº 440
e residente em Rio das Pedras - - -
a qual passa a assinar-se Antonio Folha Taranto

Foram apresentados os documentos a que se refere o art. 180 N.

1, 2 e 4 do Código Civil.

Observações: _____



**Abaixo, foto do casal Antonio Tartaglia Taranto e Antonia Folha,
cedida pela filha Liliane Taranto.**

A original:



Colorida artificialmente:



Certidão de Casamento de Ettore Tegon e Maria Taranto:

CASAMENTO N. 214

Certifico que, a fls. 50a/51 do livro nº 17 de registro de casamentos foi lançado hoje, o assento do matrimônio de

Ettore Tegon e dona Maria Taranto

contrahido perante o Ilmo Juiz de Paz, João Baptista da Aguiar, e as testemunhas Luiz Antônio P. Bonsucesso e Artur Mariano

Elle, nascida em Rio dos Portos -
aos 30 de agosto de 1888, profissão magacimante
domiciliada em Rio dos Portos -
e residente em Rio dos Portos -
filha legítima de Luigi Tegon -
nascido em , domiciliado em
e residente em fallecido e de D. Magdalena
Cavallini, nascida em ,
domiciliada em e residente em fallecida

Ella, nascida em Itália -
aos 20 de Novembro de 1904, profissão doméstica -
domiciliada em Rio dos Portos -
e residente em Rio dos Portos -
filha legítima de Francisco Taranto -
nascido em Itália - , domiciliado em Rio dos Portos -
e residente em Rio dos Portos - e de D. Rita
Andrade, nascida em Itália - ,
domiciliada em Rio dos Portos - e residente em Rio
dos Portos a qual passa a assignar-se Maria
Taranto Tegon -

Foram apresentados os documentos a que se refere o artigo 180
n.º do Código Civil.

Observações :



O referido é verdade e dou fé.

Rio dos Portos, 12 de Junho de 1933

O Oficial

José Martins

A chegada do casal Francesco e Vita ao Brasil

**Conforme informações do Museu da Imigração,
Francesco chegou ao Brasil em 29 de janeiro de 1902,
com 38 anos de idade.**

NOME : FRANCESCO

SOBRENOME: DI TARANTO

CHEGADA: 29/01/1902

PROCEDENCIA: NAPOLI -
SANTOS

DESTINO : RIO DAS PEDRAS

PROFISSAO: AGRICULTOR

IDADE: 38

SEXO: M

OBS: "ARTOIS" COM BALDEAÇÃO EM GENOVA SOBRE VAPOR FRANCEZ ITALIE. POR CONTA DO CONTRACTO CELEBRADO EM 23 DE MARÇO DE 1901 PELO GOVERNO DO ESTADO DE S. PAULO COM JOSÉ ANTUNES DOS SANTOS E CIA.

Documento do navio:

| DOS CARTÕES | NOMES | Parentesco | Idade | Sexo | Estado Civil |
|--------------------------------------|----------------------|------------|-------|------|--------------|
| 1310 | Di Taranto Francesco | Chefe | 38 | Mo. | C. |
| " | Adrielli Vita | Mulher | 30 | F. | " |
| " | Di Taranto Vito | Filho | 9 | Mo. | S. |
| " | Raffaele | " | 14+ | " | " |
| " | Mo. Rotaria | " | 14 | F. | " |
| " | Lucia | " | 12 | " | " |
| 1311 | Selvano Rocco | Chelo | 36 | Mo. | C. |
| Agricultor | | | | | |
| Rio das Pedras, Ant. Paulão L. Filho | | | | | |

A seguir, página completa, onde mostra o nome de Francesco e demais familiares na matrícula nº 1.310:

Matricula de 19

Immigrants

Diário Oficial — S. Paulo

O centenário da Família Taranto em Rio das Pedras

Em 2002 foi comemorado o centenário da chegada da Família Taranto em Rio das Pedras.

Um grande encontro foi organizado e deixou como registro belas fotografias dos familiares reunidos, como estas:



Foto histórica da Família Taranto em Rio das Pedras

A foto abaixo, colorida por mim artificialmente, certamente é uma das grandes recordações da família. Nos dizeres de Felisberto Taranto – que explica abaixo quem é quem – tal foto seria de 1928:



Felisberto Taranto

8 de janeiro de 2012 · 3

...

Família Taranto 1928

Da esquerda para a direita: Carmela com Lurdes no colo, Antonia, Rafael (Raffaele) com Francisco, Vita Andriulli, Paulo (menino), Francesco Ditaranto, Vito, Vitalina, Luiza com Rosina no colo.

Em pé: Filomena, Luiz, Maria Rosaria, Ana, Lúcia, Carmela, José.

Homenagem aos que partiram para a América

Em 2019 meu pai teve a oportunidade de conhecer a terra de seus avós Francesco e Vita: Montescaglioso.

Na oportunidade foi fotografado num momento de felicidade e admiração em frente a uma placa em homenagem aos devotos e filhos de Montescaglioso que partiram para tentar a vida na América, dentre eles: Francesco Di Taranto.



Curiosidade

Pintor Tomàs Ditaranto

Na Argentina, um famoso pintor do século passado tinha sobrenome Ditaranto. Tomàs frequentou a Academia Nacional de Belas Artes e estudou com grandes artistas. Suas obras podem ser encontradas em museus de Buenos Aires, Grécia, Itália, Estados Unidos, Brasil e Espanha.

Tomàs, na realidade **Tommaso**, nasceu no começo do século



passado em **Montescaglioso**, em 1904, e sua família emigrou para a Argentina em 1907. Sua data de nascimento é tida como sendo 24 de fevereiro de 1904, entretanto, podemos ver na Certidão de Nascimento que consegui obter que, na realidade, a data que constou foi **27 de fevereiro**, tendo sido registrado em 1º de março.

De fato não consigo encontrar nenhum vínculo de sangue com Francesco Ditaranto, entretanto a título de curiosidade e se algum dia alguém conseguir se aprofundar na árvore genealógica, optei por deixar neste livreto. Realizei algumas pesquisas e consegui obter também

a Certidão de Casamento de seus pais, bem como a Certidão de Nascimento de seu pai, Gaetano Ditaranto.

Começamos com a **Certidão de Nascimento de Tommaso**. Vemos que ele era filho de Gaetano Ditaranto e de Giulia Balsebre. Ele nasceu na Via Crocifisso, nº 104.

| | |
|---|--|
| Numero 53 <i>Ditarants</i> <i>Comunass</i> <small>* S'indichi la professione o la condizione.</small> <small>MATERA - TIP. CONTI. 1903.</small> | <p>L'anno millenovecento <u>quattro</u> addi <u>Primus di Marzo</u> — a ore <u>dieci</u> minuti <u>dieci</u>, nella Casa Comunal Avanti di me <u>Magnobivis Francys</u>, <u>Via Segretaria Comunale</u> <u>Delegato con atto del Giudice della stra novembre mille novecento dieci</u> ed Uffiziale dello Stato Civile del Comune di <u>Montescoglio</u> è comparsa <u>Scolozzi Angelina</u>, di anni <u>dieci</u> <u>dieci</u> <u>tre</u>, domiciliata in <u>Montescoglio</u>, la quale mi ha dichiarato che alle ore <u>dieci</u> minuti del <u>ventitreesimo</u> <u>decembre</u> mese, nella casa posta in <u>Via Crocifisso</u> al numero <u>cinquantesimo</u>, da <u>Balfebre</u> <u>Giulia</u> <u>filatrice</u> moglie di <u>Ditaranto Gennaro</u>, fabbro ubi qui domiciliata è nato un bambino di sesso <u>maschilis</u> che <u>ella</u> mi presenta, e a cui da <u>i</u> <u>nomi</u> <u>Tommaso</u> A quanto sopra e a questo atto sono stati presenti quali testimoni <u>Leifarelli</u> </p> |
|---|--|

ATTI DI NASCITA.

| | |
|---|---------------|
| <p><u>Francys</u>, di anni <u>quarantuno</u>; <u>contadino</u>, e <u>Gallipoli Maura</u> , di anni <u>quarantuno</u>; <u>colportaio</u>, entrambi residenti in questo Comune. La dichiarante ha dichiarato la nascita fudetta per avere nella parrocchia per qualità <u>prete</u>, <u>sposo</u>, del parte sua attato del parto ed in luogo del marito della Balfebre il quale non ha potuto decumularla per che <u>sonitus</u> dalla città Letto il presente atto agli interventi s'ha con me preferito la dichiarante e non i testimoni perché illitterati <i>(Folliji Signa)</i> <i>Magnobivis.</i></p> | <i>Dmz</i> 19 |
|---|---------------|

Abaixo, a Certidão de Casamento dos pais de Tommaso (Tomàs).

O casal Gaetano Ditaranto e Giulia Balsebre contraiu matrimônio em 04 de setembro de 1898. É possível visualizar que Gaetano era filho de Nunzio Ditaranto e de Clementina Cossidente.

| ATTI DI MATRIMONIO. | |
|---|--|
| Numero 21 Ditaranto Gaetano Balsebre Giulia | <p>L'anno milleottocentonovanta <u>ato</u>, adi <u>Rustico</u> di <u>Serravalle</u>, a ore <u>11h</u> meridiane <u>dici</u> e minuti <u>00</u>, nella Casa comunale di <u>Monteaglio</u>, aperta al pubblico.</p> <p>Avanti di me, Giuria suprema apposita designata con atto del suo Consiglio, ostante milleottocento novantaseisque abitanti appartenenti ed Uffiziale dello Stato Civile, vestito in forma ufficiale, sono personalmente comparsi: 1º <u>Ditaranto Gaetano</u>, di anni <u>ventuno</u>; ferraro nato in <u>Monteaglio</u>, residente in <u>Monteaglio</u>, figlio di <u>Nunzio</u> , residente in <u>Monteaglio</u>, e di <u>Cossidente Clementina</u> residente in <u>Monteaglio</u>; 2º <u>Balsebre Giulia</u> —, di anni <u>venti</u>; pittrice, nata in <u>Monteaglio</u>, residente in <u>Monteaglio</u>, figlia di <u>Clementino</u>, residente in <u>Monteaglio</u> e di <u>Padimpo Maria</u>, residente in <u>Monteaglio</u>, i quali mi hanno richiesto di unirli in matrimonio, a questo effetto mi hanno presentato i documenti sotto descritti; e dall'esame di questi, non che di quelli già prodotti all'atto della richiesta delle pubblicazioni, i quali tutti muniti del mio visto, inserisco nel volume degli allegati a questo registro, risultandomi nulla ostare alla celebrazione del loro matrimonio, ho letto agli sposi gli articoli centotrenta, centotrentuno, e centotrentadue del Codice Civile, e quindi ho domandato allo sposo se intende di prendere in moglie la qui presente <u>Balsebre Giulia</u>, <u>Ditaranto Gaetano</u> —, e a questa se intende di prendere in marito il qui presente <u>Morano Carmelo</u>, di anni <u>tertios</u>; muratore, <u>Coronaro Rocco</u>, di anni <u>quinquagesimus</u>; capolais entrambi residenti in questo Comune. Il documento presentato è il certificato delle pubblicazioni da me appunto lo prima di ventuno luglio la scorsa et feso agosto del corren- te anno —. Il consenso dato dai genitori della dico degli sposi risulta dall'atto di richiesta delle pubblicazioni. Letto il presente atto agli intervenuti non l'hanno con me fotostampato perché illustreti — — — <u>Giuseppe Gravina</u></p> |

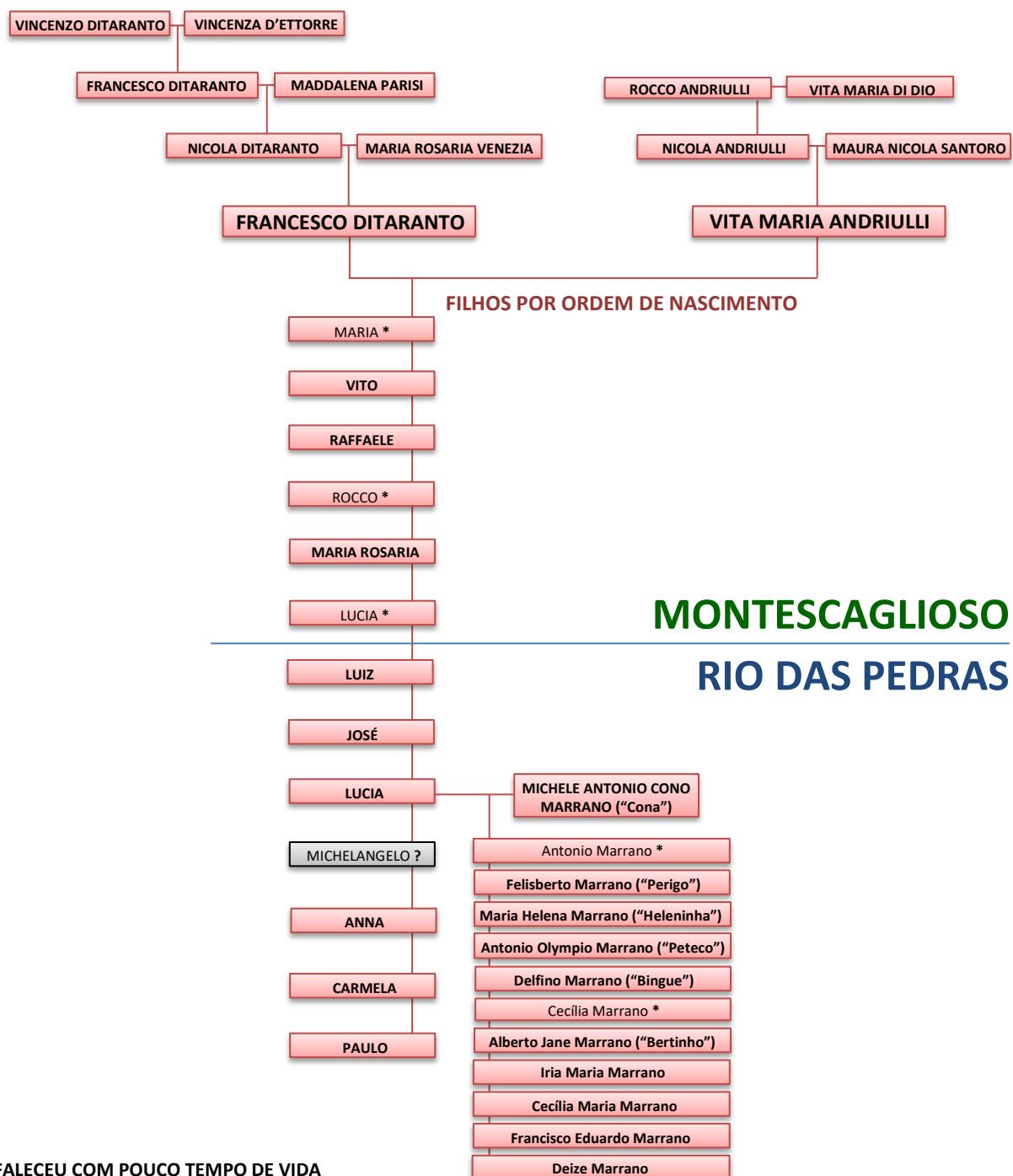
Na sequência, a Certidão de Nascimento do pai de Tommaso.

Podemos ver que Gaetano Ditaranto nasceu dia 03 de fevereiro de 1867, tendo sido registrado no dia 06 do mesmo mês, e nascido na Via San Nicola, nº 24. Nunzio, seu pai, havia 36 anos.

ATTI DI NASCITA.

Árvore genealógica parcial da FAMÍLIA TARANTO

por Gustavo Eduardo Modesto Marrano (Guma)



Mensagem do autor

Não deixem nossa história morrer!

Este é meu principal recado e desejo.

Qualquer que seja a forma, registrem a história.

Contem. Anotem. Gravem.

*Depois de muita dedicação,
deixo este livreto digital
aos meus filhos Angelina e Luigi
e à todos os descendentes de
Francesco Ditaranto e Vida Maria Andriulli.*

Um abraço,

Gustavo Eduardo Modesto Marrano

Buongiorno Italia gli spaghetti al dente
e un partigiano come Presidente
con l'autoradio sempre nella mano destra
un canarino sopra la finestra

Buongiorno Italia con i tuoi artisti
con troppa America sui manifesti
con le canzoni, con amore, con il cuore
con più donne sempre meno suore

Buongiorno Italia, buongiorno Maria
con gli occhi pieni di malinconia
buongiorno Dio
lo sai che ci sono anch'io

Buongiorno Italia che non si spaventa
e con la crema da barba alla menta
con un vestito gessato sul blu
e la moviola la domenica in TV

Buongiorno Italia col caffè ristretto
le calze nuove nel primo cassetto
con la bandiera in tintoria
e una 600 giù di carrozzeria

...

Lasciatemi cantare
con la chitarra en mano
lasciatemi cantare
una canzone piano piano
Lasciatemi cantare
perché ne sono fiero
sono l'italiano
l'italiano vero!



Esta história não tem

Fim